

Distribuição espacial da nova sede da ANTP foi definida de acordo com a técnica taoista do feng shui

A distribuição interna das áreas no novo escritório central da ANTP – denominada Casa da Mobilidade Cidadã e situada na Alameda Santos, 1000, 7º andar, junto à Avenida Paulista, em São Paulo – foi definida com base nos princípios do feng shui pela arquiteta especializada Daniela Santacatterina Gussoni.

“O feng shui representa os caminhos do vento e da água. Os chineses antigos afirmavam que as energias existentes em nosso planeta são transportadas por essas duas forças”, conta a arquiteta, explicando que a técnica é o ramo do taoísmo que trata da relação do homem com o ambiente e com o espaço onde se vive. Há outros ramos do taoísmo bastante difundidos e aceitos no Ocidente; a acupuntura e o do-in, que cuidam de aspectos relacionados com a saúde, são exemplos disso.

Escolas. Daniela diz praticar o feng shui da escola tradicional chinesa, a qual se contrasta com a chamada “escola do chapéu preto” ou “californiana”, organizada nos Estados Unidos como uma necessidade de agregar o feng-shui à concepção de produtos imobiliários destinados a empresas em território norte-americano ou em centros capitalistas dinâmicos do oriente.

Quando os executivos de companhias orientais verificavam as sedes das empresas a serem compradas pelo mundo a fora e observavam que nelas não haviam sido observados os preceitos do feng shui, desinteressavam-se e, assim, muitos negócios deixaram de acontecer. “Edifícios construídos por empresas ocidentais no oriente que não seguissem as normas do feng shui não iam para frente, porque poucos estavam dispostos a usá-los, já que não acreditavam que ali pudesse haver prosperidade. Se fosse um banco, haveria

pouca gente disposta a colocar o seu dinheiro ali”.

Aplicação. Na tradicional escola chinesa, tem-se o entendimento de que as energias vêm de fora do planeta e se juntam com as energias da Terra, atuando por meio de cinco elementos: a madeira, o fogo, a terra, o metal e a água. “Esses elementos interagem favorecendo ou combatendo o outro. Cada um desses elementos possui características peculiares. A madeira, por exemplo, traduz crescimento, é objetiva, e busca o que é elevado, as coisas altas; a terra, por sua vez, representa solidez, é algo mais parado, mais calmo, mais sólido”.

A análise de um ambiente a partir do feng shui da tradicional escola chinesa parte de um conjunto de oito estrelas ou energias, sendo quatro positivas e quatro negativas, organizadas num círculo. As posições dessas energias no espaço do ambiente a ser analisado se definem a partir da porta de entrada e de acordo com a orientação magnética encontrada nesse exato ponto.

Por isso, depois de estudar o novo escritório da ANTP, a posição da porta de acesso do corredor dos elevadores para o salão foi ligeiramente modificada.

“Trouxemos a porta um pouco para dentro, o suficiente para alterar as estrelas dentro do ambiente, transformando-o de uma área predominantemente negativa em amplamente positiva”.

Segundo Daniela, é possível adotar procedimentos para corrigir ou atenuar áreas negativas ou melhorar as áreas positivas dentro de um ambiente. “Por exemplo, se há uma área negativa cujo elemento predominante é o fogo, para diminuir sua negatividade, é preciso compensar com cores e formas que representem o elemento que combate o fogo, ou seja, a água”.

Todos os setores em áreas positivas

A arquiteta explica quais são as estrelas positivas de um ambiente e conta em quais dessas estrelas ficaram cada um dos setores que trabalham na sede da ANTP.

A sede ocupa um andar com 410 m², de formato retangular. A parte frontal, debruçada sobre a Alameda Santos, corresponde à estrela positiva *Sopro da Criação*, que favorece a comunicação, a elaboração de idéias e uma certa agitação intelectual. Nessa área, se encontram a sala de reuniões e um amplo salão, sem divisórias, área de trabalho dos assessores e técnicos, “que dependem da criatividade para exercer seu trabalho”, e da equipe que cuida do Sistema Nacional de Informações sobre Transporte Público e Trânsito (um projeto conjunto ANTP/BNDES).

Na parte central do andar, em espaço delimitado por divisórias, estão instaladas

a Diretoria Executiva e sua equipe de apoio, além da biblioteca. Também no centro do espaço está a porta de acesso, junto da qual estão a recepção e a sala de espera. Parte da Diretoria está no setor *Anos Prolongados*, “que é o melhor lugar para uma diretoria, por representar a estabilidade, a continuidade, a permanência”. Outra parte da Diretoria ficou na estrela *Medicina Celestial*, espaço propício para regenerar as energias, a saúde e a força física, mental e espiritual.

A quarta estrela positiva é a *Felicidade*, correspondente à entrada do edifício, que fica nos fundos do terreno. “Essa estrela diz respeito à ligação com o externo; por isso, nela, estão a Divisão Latino-Americana da UITP e a equipe do projeto Transporte Expresso Urbano (TEU), financiado pela Fundação Hewlett, além da Gerência Administrativa e Financeira e da equipe de Relações Empresariais”.

Paz no Trânsito, avaliação do Código e concessão de serviços movimentam Fórum Gaúcho

Cerca de 130 pessoas, incluindo técnicos e autoridades do setor, atuantes em 27 municípios – entre os quais, dois prefeitos – participaram nos dias 27 e 28 de novembro de 2003 da 20ª Reunião do Fórum Gaúcho de Secretários e Dirigentes de Transporte e Trânsito, na cidade de Santo Antonio da Patrulha-RS. Também estiveram presentes membros de órgãos públicos federais e estaduais, ONGs e empresários do setor.

Os assuntos que mais provocaram interesse foram a concessão do serviço de transporte público e a mesa-redonda de avaliação dos seis anos do Código de Trânsito Brasileiro, debate que contou com a participação do diretor-geral do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Ailton Brasileiro Pires.

Também fez parte da programação do Fórum uma atividade de rua coordenada pelo Movimento Gaúcho pelo Trânsito Seguro. A próxima reunião foi programada para abril de 2004, em Bagé.

MDT e ferrovias nas cidades foram temas que agitaram os debates do Fórum Mineiro

Realizou-se em Araxá, nos dias 27 e 28 de novembro de 2003, a 33ª Reunião do Fórum Mineiro de Gerenciadores de Transporte e Trânsito, com a presença de autoridades e técnicos reconhecidos no setor de transportes e trânsito. Foram registrados 120 participantes de 27 municípios, entre os quais Carmo do Paranaíba, que pela primeira vez esteve representado. A sessão de abertura teve a participação do prefeito de Araxá, Antônio Leonardo Lemos de Oliveira, acompanhado de Miguel Ferreira Júnior, presidente da Câmara Municipal, e de José Maria Resende Trindade, assessor de Transportes e Trânsito. Participaram também Roberto Benigno da Silva, presidente do Fórum Mineiro e Secretário de Segurança, Trânsito e Transportes de Uberaba; Ricardo Mendanha, presidente do Fórum Nacional e presidente da BHTrans. A ANTP esteve representada pela diretora regional de Minas Gerais, Jussara Bellavinha.

Entre os expositores nas sessões de trabalho, esteve o presidente da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), do Ministério das Cidades, João Luiz da Silva Dias, que discorreu sobre o tema Ferrovias no Perímetro Urbano - Política de Segurança e, depois, foi homenageado junto com outros ex-presidentes do Fórum Mineiro. O presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Metrô de São Paulo (Aeamesp), Emiliano Affonso, fez uma exposição sobre as articulações e os progressos do Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público com Qualidade para Todos (MDT).